

## **CRMV-SP inicia parceria histórica com Instituto de Criminalística**

Com o objetivo de promover a importância do parecer médico-veterinário nos casos de maus-tratos e expandir as iniciativas de investigação dos crimes contra animais, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) iniciou parceria com o Instituto de Criminalística do Estado de São Paulo (IC).

Da reunião que iniciou os trabalhos, participaram o presidente do CRMV-SP, Mário Eduardo Pulga; as médicas-veterinárias integrantes da Comissão Técnica de Medicina Veterinária Legal (CTMVL), Mara Rita Rodrigues Massad, Noeme Sousa Rocha e Ana Cristina Tasaka; a assessora especial do Conselho, Rebecca Politti; o diretor técnico, Maurício da Silva Lazzarin, e a diretora do Centro de Perícias, Cristiane Faria Dias, ambos do IC.

Na oportunidade, o presidente do Regional apresentou o Guia Prático de Avaliação Inicial de Maus-tratos a Cães e Gatos, elaborado pela Comissão Técnica de Bem-estar Animal do CRMV-SP e que servirá de apoio no treinamento para peritos criminais reconhecerem casos de maus-tratos aos animais. Lazzarin explicou sobre a atuação do IC que conta com 56 unidades em todo Estado, sendo 11 núcleos maiores – localizados nas mesmas cidades onde existem Unidades Regionais de Fiscalização e Atendimento (Urfas) – e 45 equipes menores.

A primeira etapa dessa parceria será o treinamento voltado aos peritos do IC, a ser realizado ainda em outubro, com palestras das médicas-veterinárias Tália Missen Tremori, também da CTMVL, utilizando o guia de maus-tratos, e Noeme, apresentando pioneiro e recém-inaugurado Ambulatório de Corpo de Delito de Animais, implantado na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus Botucatu (Unesp-Botucatu).

“Este é um momento histórico para a Medicina Veterinária Legal. Tentamos há muitos anos a implantação de um IML Veterinário e esta parceria com o IC é um sinal de que em algum momento isso vai acontecer”, enfatiza Mara, presidente da CTMVL, lembrando que essa aproximação com o Instituto de Criminalística deverá impulsionar a Medicina Legal e atrair mais profissionais para atuarem na área.